



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID  
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”  
ISSN: 2238-8451

## **VIVÊNCIAS DO PIBID DE GEOGRAFIA: a percepções dos bolsistas nas experiências no Colégio Estadual Aplicação de Iporá**

GALDINO, Gizelle dos Santos<sup>1</sup>; PERES, Bruna Nadiliê Oliveira<sup>2</sup>; LIMA, Daniele Alves<sup>3</sup>; SANTAS FILHO, José dos Reis<sup>4</sup>; LARA, Leonária Cássia Silva<sup>5</sup>; ROCHA, Thiago<sup>6</sup>; BORGES, Huélida Souza Santos<sup>7</sup>; LOPES, Adriana Alves de Souza<sup>8</sup>; SILVA, Paula Junqueira da<sup>9</sup>

Universidade Estadual de Goiás  
Câmpus de Iporá

gisellegaldino2@yahoo.com<sup>1</sup>; nadiliebruna@hotmail.com<sup>2</sup>;  
daniele\_alveslima@hotmail.com<sup>3</sup>; jose2014filhosantos@gmail.com<sup>4</sup>;  
leonaria\_lara@outlook.com<sup>5</sup>; thiago1rocha@hotmail.com<sup>6</sup>;  
huelidafamilia@hotmail.com<sup>7</sup>; adrialvesana@hotmail.com<sup>8</sup>; paula.junqueira@ueg.br<sup>9</sup>

### **RESUMO**

Este texto apresenta as percepções dos diferentes atores envolvidos no subprojeto PIBID de Geografia da Universidade Estadual de Goiás- Câmpus de Iporá “QUALIDADE AMBIENTAL: ESPAÇO, PAISAGEM E PERCEPÇÕES DA ESCOLA PELA COMUNIDADE” no Colégio Estadual Aplicação de Tempo Integral de Iporá/GO. Após vivências no ambiente escolar e observações cotidianas sobre as relações dos alunos do Ensino Fundamental com o meio que o cerca propomos um ciclo de atividades vinculadas ao estímulo à Educação Ambiental – EA. Dentre estas atividades destacamos “PRATICANDO OS 3Rs NA ESCOLA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE GEOGRAFIA” e o projeto em andamento “MINHA ESCOLA, MEU JARDIM”. Nesse sentido, a experiência em seis meses de subprojeto se fundamentou em um conjunto de metodologias de ensino pensadas entre professoras (supervisora e voluntária) e pibidianos para trabalharem a Educação Ambiental a partir da melhoria do espaço vivido, incentivando a coleta seletiva, a reutilização de materiais usados no dia a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”*

ISSN: 2238-8451

dia, revitalização das dependências do ambiente escolar e do espaço geográfico que nos cerca.

**Palavras Chave:** PIBID de Geografia, Intervenção Pedagógica, Paisagem

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID é um projeto que funciona como um estímulo de aprendizagem aos docentes que estão passando pelo processo de formação, pois assim poderão ter oportunidade de vivenciar e participar do funcionamento e dia a dia de uma escola.

Proporcionando aos mesmos a convivência direta entre a relação de professor-aluno e aluno-aprendizagem, obtendo assim uma visão geral de como será sua docência e o que poderá ser feito desde agora para melhor a aprendizagem dos alunos em relação ao conteúdo e a forma que este conteúdo está sendo transmitido aos mesmos, pensar novas estratégias para despertar e motivar os alunos a compreender o que lhe está sendo conduzido, podendo fazer uma junção entre a teoria e a prática.

O PIBID é uma forma de reflexão que poderá ser transformada em ação para melhorar e somar com o bom rendimento das aulas e da escola em contexto geral, podendo oferecer ao professor um suporte em relação ao seu plano de aula.

Este processo contínuo entre os bolsistas e o professor regente, os alunos e a escola, proporciona uma análise sobre o papel e relação do professor para com os alunos em sala de aula, aumentando cada vez mais sua criticidade pautada ao desenvolvimento do despertar o interesse do aluno em relação ao conteúdo principalmente no campo da Geografia que é a área de formação dos docentes.

O PIBID na escola tem contribuído muito com a aprendizagem dos alunos e bolsistas. De acordo com as experiências vivenciadas pelos alunos bolsistas do referido



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”

ISSN: 2238-8451

projeto de Geografia foi possível notar um melhor rendimento na aprendizagem dos mesmos e também dos nossos educandos.

## **METODOLOGIA**

A relação entre bolsistas/alunos e bolsistas/professores tem se dado de forma dinâmica e prazerosa, pautada no respeito e cooperação mútua entre ambos ficando estes como um suporte direto para o professor.

Os bolsistas têm se dedicado no desenvolvimento das atividades propostas descritas no subprojeto do PIBID de Geografia e também nas atividades propostas pela escola tentando atender as demandas da Secretaria Estadual do Estado de Goiás que por se tratar de uma escola de tempo integral apresenta uma rotina intensa de trabalho diário. Nesse sentido os bolsistas do PIBID têm demonstrado bastante interesse em colaborar cada vez mais com a escola campo a qual estão inseridos.

Educação integral com inclusão social supõe pensá-la articulada com as demais políticas sociais, rompendo a velha ordem que fragmenta saberes e necessidades – uma educação que constrói caminhos para um novo momento histórico de integração cada vez maior de conhecimentos e competências. Por isso as ações voltadas para a melhoria da educação contemporânea, seja na perspectiva quantitativa (atendimento a todos), seja na aposta qualitativa (todas as dimensões da vida), necessitam ser articuladas. Entretanto, o bom desempenho escolar continua a ser um direcionador fundamental para a inclusão cidadã. (TEIXEIRA , 2009,p. 68)

Inseridos no ambiente escolar os bolsistas de Geografia com intuito de concretizar o ensino aprendizagem desenvolveram intervenções pedagógicas na escola. Todo o procedimento educativo teve como princípio atender as necessidades de aprender do educando, partindo do princípio de que o desenvolvimento integral destes, principia a partir das múltiplas experiências vivificadas.

A aprendizagem é um processo tão importante para a sobrevivência do homem que cada vez mais as escolas e as tecnologias estão sempre se aperfeiçoando para tornarem aprendizagem mais eficiente. Quando se consideram todas as habilidades, os interesses, as atitudes, os conhecimentos e as informações adquiridas, dentro e fora da escola, e suas relações com a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”

ISSN: 2238-8451

conduta, a personalidade e a maneira de viver, pode-se concluir que a aprendizagem acompanha toda a vida de cada um. (PORTO, 2006. p. 42)

A experiência citada fundamentou a proposta pedagógica: o Projeto PRATICANDO OS 3Rs NA ESCOLA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE GEOGRAFIA, o qual se desdobrou em distintas etapas. Ao verificarmos *in loco* a produção exagerada de lixo da sociedade consumista, iniciamos um projeto de intervenção voltado à tomada de consciência da comunidade escolar sobre a questão. Após estimulados a observarem o lugar em que estão cotidianamente - a escola, os alunos orientados pelos bolsistas, coletaram o lixo dentro da instituição foi realizado com as salas da escola campo.

Entre outras ações merece destaque a realização da semana de oficina pedagógica intitulada “A reutilização das garrafas pets: uma atitude sustentável para conservar o meio ambiente” com os alunos 1º ao 7º ano, cujo resultado foi exposto na escola no dia Mundial do Meio Ambiente, cinco de junho de 2014. Para tanto mobilizamos alunos e seus familiares à doação de garrafas pets para a sua reutilização em novos objetos, sobretudo pedagógicos. Após a reflexão junto aos alunos sobre o descarte incorreto do lixo, os significados e importância dos Três R’s (REDUZIR-REUTILIZAR-RECICLAR) para a redução dos resíduos domésticos e da EA como prática do dia a dia da/na sociedade a equipe PIBID foi dividida em duplas para iniciar a confecção dos objetos.

Cada sala produziu o material conforme faixa etária da turma. Orientados pelos bolsistas os alunos confeccionaram cofres, brinquedo bate-bate e porta treco (este último a partir de rolos de papel higiênico). Estas ações permitiram os professores iniciantes de Geografia a tomada de consciência dos alunos e de si próprios sobre a necessidade de desenvolver atitudes positivas voltadas à redução do material descartado inadequadamente pela sociedade. Portanto este projeto

Além da percepção da necessidade de reaproveitamento de materiais tais como: garrafas pet, embalagens tetra pak, copos descartáveis, entre outros. Tais atividades auxiliam no desenvolvimento da consciência de que é



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”

ISSN: 2238-8451

necessário adotarmos um estilo de vida menos impactante sobre meio ambiente bem como a integração dos alunos com a problemática ambiental [...]. (CRIBB, 2010, p.43)

Todo esse processo permitiu refletir coletivamente sobre o consumo consciente, a prática de redução dos resíduos domésticos e o reaproveitamento de materiais descartados para internalizar no processo formativo dos sujeitos da/na escola a Educação Ambiental. Nesse sentido outra ação foi pensada para contextualizar a temática ambiental e a compreensão do papel do indivíduo na transformação da paisagem local.

Observando o ambiente interno e externo da instituição escolar, a equipe em parceria com a professora de geografia, voluntária, propôs o projeto “MINHA ESCOLA, MEU JARDIM”. Há uma extensa área que pode ser espaço prático de ensino e aprendizagem dos alunos da escola sobre o seu papel quanto transformador do espaço vivido e, portanto construtor da paisagem que o cerca.

Com o objetivo de propiciar a revitalização da paisagem escolar, modificando a aparência deteriorada através da beleza da arte, e fazer que pais e alunos possam desenvolver sentimento de pertença e de orgulho na reconstrução de um ambiente colorido capaz de influenciar o desempenho escolar foi idealizado o projeto de jardinagem aos alunos do 6ºna, turmas A e B, do ensino fundamental. Para tanto, a partir da reutilização de materiais geralmente descartados inadequadamente pela sociedade de consumo, como pneus e garrafas pets, planeja-se a ornamentação do jardim escolar. Durante o período de implantação do projeto (a partir de outubro de 2014) conteúdos como a composição, porosidade e permeabilidade do solo serão o elo entre a teoria e prática docente.

Além da harmonização do ambiente escolar, almeja-se também a redução do lixo doméstico, evitando que estes materiais sejam depositados de forma inadequada poluindo o meio ambiente. A relação da microfauna nos pequenos ecossistemas, a composição florística dos mesmos e diferenciações de tempo entre as estações do ano se



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID  
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”  
ISSN: 2238-8451

tornarão objetos de reflexão à compreensão da relação complexa entre os elementos da natureza e constituição da paisagem, independente da escala geográfica.

A primeira etapa será modificar a entrada da escola que contém nenhuma vegetação e, posteriormente uma modificação geral no recinto escolar até o portão dos fundos, permitindo assim que a instituição se constitua em um ambiente saudável e cheio de vida e que os sujeitos envolvidos despertem o senso de responsabilidade de zelar do espaço que lhes pertencem. Do ponto de vista atitudinal a atividade objetiva a tomada de consciência da comunidade escolar sobre a relação de respeito da sociedade com o meio ambiente.

Assim tomar consciência sobre o ambiente escolar com o projeto Minha escola, Meu Jardim irá mudar a realidade atual da escola, onde os alunos procurarão métodos lúdicos juntamente com os professores e pibidianos para trabalharem na tentativa de uma melhoria do espaço vivido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Porto (2006) esclarece que a função da escola e de todos nela inseridos é desenvolver nos educandos habilidades, competências e aprendizagens capazes de prepará-los para a convivência sociocultural. Assim escola e educadores, bolsistas devem refletir sobre sua metodologia buscando dar condições para que o educando se tornem o sujeitos de sua própria aprendizagem e supere quaisquer dificuldades em todas as disciplinas estudadas.

A oportunidade de participar do PIBID é de grande relevância para a formação inicial à docência em Geografia, pois através das experiências vividas desenvolvemos habilidades que contribuirão para a futura profissão. Cada dia no Colégio Estadual de Aplicação de Iporá/GO, torna-se um momento ímpar. As observações e o auxílio aos professores regentes do ensino fundamental proporcionaram aprendizagens significativas sobre os conceitos geográficos (paisagem, meio ambiente, lugar,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID  
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”  
ISSN: 2238-8451

cidadania) e sobre a prática docente durante o processo de familiarização com o ambiente escolar e com os alunos.

## REFERÊNCIAS

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto. Contribuições Da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias Ao Ensino, À saúde ao Ambiente. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, v.3 n 1 p. 42-60 Abril 2010. Disponível em: <<http://www.ensinosaudeambiente.com.br/edicoes/volume%203/artigo3.pdf>> Acessado em: 10 de setembro de 2014.

PORTO, Olívia. **Bases da Psicopedagogia: Diagnóstico e Intervenção nos Problemas de aprendizagem**. 2ª Edição. Editora Wak. Rio de Janeiro – RJ. 2006.

TEIXEIRA, Anísio. **Em Aberto / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais**. v. 1, n. 1, (nov. 1981- ). – Brasília: O Instituto, 2009.